

**CONVOCAÇÃO PARA REFLEXÃO SOBRE EDUCAÇÃO DE
DESIGN DE MODA NA ERA PÓS-PANDÊMICA:
INSIGHTS DA TURQUIA¹**

***Call for rethinking on fashion design education in the era of
post-pandemic: insights from turkey***

***Post-pandemi döneminde moda tasarımı eğitimini yeniden
düşünmek: türkiye'den içg***

Şakir Özudoğru²

¹ Tradução realizada por Flávia Morais, Grupo Solución Traduções. email: flavia@gruposolucion.com.br; Revisão da tradução realizada por Ivis Aguiar, editor da revista.

² Doutor em Design de Comunicação e Administração na Anadolu Üniversitesi (2019); Mestrado, Design de Moda/Vestuário na Anadolu Üniversitesi (2008); Chefe de Departamento em Eskişehir Technical University; Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5451-1971>; e-mail: sharcho@gmail.com

RESUMO

Neste estudo, os benefícios e desafios da educação à distância em design têxtil e de moda são examinados. O caso do estudo é o Departamento de Design Têxtil e de Moda da Faculdade de Arquitetura e Design da Universidade Técnica de Eskişehir, na Turquia. Os dados são coletados por meio de muitas reuniões de avaliação com acadêmicos, alunos e alta administração realizadas durante e após a pandemia, bem como experiências pessoais como gerente e membro do corpo docente, além de várias entrevistas não estruturadas com acadêmicos, alunos de graduação, administração e outros funcionários. As notas do encontro e da entrevista foram transcritas e analisadas por meio de análises descritivas. Como resultado, são fornecidos insights críticos de vários aspectos e uma análise SWOT das atividades de educação remota realizadas durante a pandemia.

Palavras chave: Educação em design de moda, Educação a distância na educação de design, Educação na pós-pandemia.

Abstract

In this study, the benefits and challenges of remote education in textile and fashion design are examined. The case of the study is Department of Textile and Fashion Design, Faculty of Architecture and Design in Eskişehir Technical University, Turkey. The data is collated through many assessment meetings with academics, students, and top management held during and after the pandemic, as well as personal experiences as a manager and faculty member, plus varied unstructured interviews with academicians, undergraduates, management, and other employees. The meeting and interview notes were transcribed and analyzed by descriptive analyses. As the result, critical insights from various aspects and a SWOT analysis of remote education activities performed during the pandemic are provided.

Keywords: Fashion design education, Distance education in design education, Education in the post-pandemic.

1 INTRODUÇÃO

Por causa da pandemia Covid-19 que surgiu na Ásia em setembro de 2019 e foi disseminada para várias partes do mundo (OMS, 2020), muitas escolas de todas as partes do mundo tiveram que restringir as atividades educacionais. Posteriormente, a educação tem sido continuada através das ferramentas de educação remota (DANIEL, 2020; HAMU-TOGLU, 2021). No final de 2020, as atividades de educação presencial pararam ou foram interrompidas em 169 países (UNESCO, 2020). A Turquia estava entre os 169. Quando a pandemia se espalhou no país, em um primeiro momento, as atividades educativas em todos os níveis foram cessadas, referindo-se então ao princípio do “direito à educação” (BOZKURT, 2020, p.114), a educação e a formação foram continuadas por ferramentas de ensino a distância e online. Na literatura, as atividades de aprendizagem/ensino utilizadas durante esse período são chamadas de “ensino remoto de emergência”. Ressalta-se que o ensino remoto emergencial é uma organização de educação não sistemática e espontânea, que deve ser considerada como resultado e solução de crise. Um corpo de literatura marca a diferença entre educação remota de emergência e educação a distância. (BOZKURT et al., 2020; HUDGES, et al., 2020). Como o processo vivenciado obrigou as instituições e educadores a adotarem as ferramentas da ensino remoto, é difícil afirmar que educadores e alunos estivessem prontos para adotar e empregar estratégias de ensino a distância em seu processo educacional. As diferenças entre ensino a distância e ensino emergencial são mostradas na Tabela 1.

Tabela 1-Diferenças entre educação remota de emergência e educação a distância

Educação Remota de Emergência	Educação a Distância
Obrigatório	Opcional
Focado em encontrar soluções temporárias	Focado no desenvolvimento permanente
Decisões e aplicações reacionais	Decisões e aplicações planejadas e sistemáticas
Distância física	Distância física, interativa e psicológica

Fonte: BOZKURT et al.,2020,p.117

Como ilustrado na tabela, a educação remota de emergência foi utilizada por necessidade. Nesse processo, o foco foi encontrar soluções temporárias para pequenas e médias crises e as atividades educativas foram moldadas por decisões diárias tomadas pelos administradores das instituições de ensino. Educadores se encontravam em um ambiente educacional que nunca vivenciaram. Enquanto eles tentavam apoiar estratégias de ensino remoto diariamente pela alta gestão (ÇETİNKAYA, 2020), foram obrigados a desenvolver suas próprias estratégias. Os alunos se viram na mesma situação. Portanto, aplicações emergenciais de ensino remota podem ser tratadas como um grande experimento social que varia de país para país e instituição para instituição.

No início da pandemia, as instituições de ensino superior deram uma pausa na educação na Turquia. Posteriormente, segundo ordem do Conselho de Ensino Superior, as instituições iniciaram suas atividades educativas de maneira remota em caráter de emergencial, particularmente empregando aplicativos on-line para aplicar as aulas convencionalmente. No comunicado de imprensa dado pelo presidente do Conselho de Ensino Superior da Turquia, Mehmet Ali Yekta Saraç, afirma-se que o curso teórico nos programas baseados em treinamento continuaria com métodos de educação remota utilizando meios on-line, mas os cursos baseados em prática seriam ministrados após a pandemia para compensar as insuficiências. No entanto, os efeitos da pandemia não diminuíram durante o ano letivo, portanto todos os cursos foram operados online. Os materiais, o ambiente e os métodos de educação a distância devem ser projetados e desenvolvidos cuidadosamente. No entanto, durante o processo de educação remota, as etapas de planejamento e design foram muito curtas. Na primeira etapa, muitas instituições e tutores continuaram seu currículo presencial em aplicativos online como Zoom, Hangouts e Teams nas plataformas fornecidas pelas universidades. E a maioria dos tutores enviou materiais didáticos convencionais, como slides power point, documentos do Word e arquivos PDF para os módulos (HAMU- TOGLU, 2021, p.104). Um grupo de pesquisadores de educação a distância afirmam que na era da pós-pandemia, nossa compreensão da educação mudaria, as experiências obtidas durante a pandemia afetariam nosso estilo de aprendizagem e ensino, e modelo de educação baseado na mistura de educação presencial e remota.

Neste estudo, são examinados os benefícios e desafios da educação remota no design têxtil e de moda. O caso do estudo é o Departamento de Design Têxtil e de Moda, Faculdade de Arquitetura e Design da Universidade Técnica de Eskişehir, Turquia. Os dados são colhidos através de muitas reuniões de avaliação com acadêmicos, estudantes e alta gerência realizadas durante e após a pandemia, bem como experiências pessoais como gerente e docente, além de entrevistas variadas não estruturadas com acadêmicos, graduandos, gestores e outros empregados. As notas de reunião e entrevista foram transcritas e analisadas por análises descritivas. Como resultado, são fornecidos insights críticos

de vários aspectos e uma análise SWOT das atividades de educação remota realizadas durante a pandemia.

2 INSIGHTS DE UM MEMBRO: OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO REMOTA EM EDUCAÇÃO DE DESIGN DE MODA E TÊXTIL

2.1 O Caso: Departamento de Design Têxtil e de Moda, Universidade Técnica de Eskişehir

O caso do estudo, o Departamento de Design Têxtil e de Moda, foi criado como parte da Escola de Artes Industriais da Universidade de Anadolu em médio porte, cidade estudantil na Anatólia Central, Eskişehir, sob o nome do Departamento de Design de Moda no ano acadêmico de 2021-2022. Em 2018, quatro departamentos, Departamento de Design de Moda, Departamento de Design do Interior, Departamento de Design Industrial e Departamento de Arquitetura, foram reunidos sob o teto da Faculdade de Arquitetura e Design por decisão do Conselho do Ministro. No mesmo ano, a Universidade de Anadolu foi dividida entre universidades, assim como muitas universidades na Turquia. A faculdade de Arquitetura e Design foi incorporada à Universidade Técnica Eskişehir, que fazia parte da Universidade de Anadolu. Com a estrutura organizacional atualizada, o Departamento de Design de Moda precisava se atualizar. O currículo do departamento tinha focado principalmente em design de roupas, incluindo os cursos obrigatórios de Design de Moda, Aplicação de estampa e Ilustração de Moda. No currículo renovado sob o nome de Têxtil e Design de Moda, cursos sobre design têxtil como Introdução ao Design Têxtil, Tingimento Técnico, Construção de Tecidos, Tecnologia de Impressão e Design Tecida foram adicionados como obrigatórios. Como necessidade do século XXI, cursos obrigatórios sobre conhecimentos gerais, como História da Civilização e História da Arte, foram adicionados ao currículo. Além disso, para melhorar as habilidades de pensamento analítico dos alunos, Pesquisa de Design foi adicionada como obrigatório. Além disso, mudamos a estrutura de cursos eletivos e seletivos. Cursos como Sustentabilidade Têxtil e Artesanato Têxtil foram formados para conscientizar sobre a importância da sustentabilidade e da herança cultural no setor têxtil e da moda, cursos como Cultura de Design e Pensamento Criativo e Crítico foram adicionados ao currículo para impulsionar as habilidades criativas, críticas e flexíveis de pensamento dos alunos. Durante a elaboração do currículo do Programa de Design Têxtil e de Moda, examinamos currículos de programas nacionais e internacionais, considerando as expectativas do Conselho de Ensino Superior na Turquia e a missão e visão da universidade relativamente nova e as necessidades e expectativas dos stakeholders externos.

Assim, a estrutura do currículo se transformou em um programa que fornece conhecimentos e habilidades necessários do setor têxtil e da moda a partir de um simples programa de design de roupas.

2.2 Visões sobre educação remota durante a Pandemia e Experiências

Em primeiro lugar, para definir a educação têxtil e de design de moda, podemos afirmar que os programas educacionais de design têxtil e de moda se concentram em cursos baseados em treinamentos que exigem atendimento e prática em um ambiente de ateliê adequado. Além disso, esses programas incluem cursos teóricos como a história da civilização, história da arte, estética, pensamento criativo, branding e empreendedorismo. Os egressos desses programas que atuam em um setor altamente competitivo precisam não apenas de perfeição no conhecimento e competência profissional, mas também habilidades de pensamento analítico, redes sociais, conhecimento básico de marketing e gestão e paixão pelo trabalho árduo.

Basicamente, podemos separar o processo educacional em dois ramos principais, como educação vocacional e preparação social na educação têxtil e de moda. Para manter uma educação a distância saudável e benéfica nesses programas, esses dois ramos devem ser harmonizados através de um planejamento rigoroso. Os conteúdos do curso devem ser formulados sistematicamente para a educação a distância e esses conteúdos devem ser adaptados de acordo com as saídas do programa.

Como preparação para a formação de nossos programas para a educação mista, com antecedência, cursos baseados em treinamento e de base teórica devem ser reestruturados para cobrir atividades de aprendizagem remota. Programas baseados em treinamento, como design têxtil e de moda, são projetados fundamentalmente para a educação presencial, e esses programas raramente têm uma estrutura de educação a distância. A maioria de nós, como professores que lecionam nesses programas, não têm conhecimento e espaço na educação a distância. Assim, normalmente construímos nossos conteúdos de ensino e processos com base na educação presencial. A interação social, que ocorre espontaneamente durante o compartilhamento de um ambiente físico, geralmente não pode ser fornecida com ferramentas de ensino/aprendizagem on-line. A maioria dos professores reclama da falta de interação. Devido à ansiedade social e à falta de prontidão, os graduados preferem não abrir suas câmeras ou microfones durante os cursos online. Essa situação aumenta o nível de ansiedade social de professores que têm uma experiência limitada de educação a distância e lutam para realizar a tarefa de dar a palestra a nomes em quadrados pretos ou fotos de perfil, se tiverem sorte.

A maioria dos instrutores completou seus próprios treinamentos através de um modelo baseado na relação mentor-protegido que requer passar longas horas juntos em um ambiente de ateliê. Eles não conseguem identificar como reconstruir suas práticas de ensino em atividades remotas, exceto aplicar tarefas para casa que levam longas horas para serem feitas. Sobretudo, a maioria deles têm dúvidas razoáveis sobre educação a distância. Por um lado, devido ao aumento do número de tarefas, os alunos não conseguem completar suas tarefas a tempo. Por outro lado, por falta de conhecimento e confiança na educação a distância, os docentes consideram as atividades de ensino online e remoto simplesmente como uma solução temporária para uma crise. Assim, ambas as partes experimentam uma falta de motivação.

Para superar a falta de conhecimento e motivação, cursos intensivos de formação profissional, incluindo práticas de aplicações de ensino online, fundamentos teóricos e bons exemplos de educação a distância, podem ser projetados para professores. Além disso, projetar cursos de orientação para os alunos pode ser uma opção. Porque, durante a pandemia, os alunos sem experiência em educação a distância se encontraram em uma situação e ambiente desconhecidos, e, dependendo das escolhas de seus professores, tiveram que usar várias plataformas e ferramentas de aprendizagem online ao mesmo tempo. Proporcionar uma prontidão psicológica e técnica para eles pode ajudar a reduzir a ansiedade e melhorar a motivação. Além disso, o uso das mesmas plataformas de educação a distância e ferramentas online pode reduzir o excesso de carga horária tanto dos alunos quanto dos professores. Assim, a carga horária dos alunos deve ser reestruturada pela dinâmica dos ambientes de ensino/aprendizagem online.

Uma desvantagem que ocorre tanto em cursos baseados em teoria quanto em prática é uma interface inadequada. A maioria dos cursos é ministrada de forma síncrona na qual alunos e professores se reúnem em um aplicativo de reunião online, como Zoom, Hangouts ou Teams. Durante essas reuniões, materiais do curso previamente preparados são compartilhados com os alunos. Durante os cursos, ocorrem com frequência interrupções causadas por cortes de energia, bugs de software e problemas de hardware. Nem professores, nem alunos, têm as mesmas oportunidades. Devido às diferenças socioeconômicas e geográficas, a proporção e a qualidade da frequência dos alunos ao vivo, os registros assistidos de cursos ao vivo e o acesso a materiais de cursos de apoio diferem. Assim, um grupo de estudantes está em desvantagem. De acordo com o sociólogo Robert K. Merton (1936), indivíduos e grupos em vantagem têm maior potencial para se encontrar em situações mais vantajosas, ou vice-versa. Podemos observar esse efeito em todos os aspectos da vida social e a educação não é uma exceção. No entanto, a diferença entre a propriedade de equipamentos tecnológicos e a alfabetização digital pode aumentar o efeito. Assim, é vital pensar nos ecos do Efeito Matthew na educação e desenvolver estratégias para minimizá-lo quando se trata de educação a distância.

Para a educação artística e de design, os direitos autorais são uma das outras questões desafiadoras. No currículo de um programa de educação em design, é inevitável ter cursos concentrados em história da arte, teoria da arte, design contemporâneo e eventos de arte, e assim por diante. Nesses cursos, os materiais visuais são utilizados por necessidade. Além de materiais de royalties gratuitos, palestras sobre desenvolvimentos temporários e a cultura visual atual exigem a mostra de visuais de arte e objetos de design protegidos por direitos autorais. De acordo com a lei, é legal utilizar tais materiais durante os cursos sem redistribuição. No entanto, no ensino a distância, os cursos podem ser registrados e circulados em sites de mídias sociais por estudantes ou terceiros. Essa situação gera ansiedade para educadores e instituições. Portanto, esses materiais visuais e de áudio usados para fins acadêmicos devem estar livres de royalties para driblar essa questão.

Os problemas listados até agora talvez sejam comuns na maioria dos programas educacionais. Mas o maior problema na arte a distância e na educação em design é coordenar cursos baseados em treinamento remotamente. Primeiro, esses cursos precisam de equipamentos adequados, como máquinas de costura, equipamentos com tela de seda, tecelagem de tear e computadores poderosos. Por exemplo, na educação têxtil e de design, os principais cursos são design de roupas, design de impressão e design de tecelagem. E é impossível fornecer equipamentos essenciais individualmente para realizar as tarefas. Além disso, para cursos que incluem aplicações como tingimento, impressão e lavagem, um ambiente de ateliê se torna uma necessidade no sentido de segurança do trabalho e saúde. As inscrições de estágio de curto prazo e um sistema de agendamento para visitas ao ateliê gerenciadas podem ser soluções temporárias por um período limitado.

Em segundo lugar, os cursos baseados em treinamento são em grande parte formados em um modelo mentor-protegido, sugerindo um tempo compartilhado entre aluno e professor, para que aprendam coletivamente. No entanto, a distância física na educação remota causa uma paralisação nessa sinergia. Mais pesquisas são necessárias para reconstruir o modelo na educação a distância. Essa questão também deve ser considerada como um grande problema do futuro da educação em design. No mundo de hoje, softwares CAD/CAM como Kaledo Lectra, Clo 3D e Assyst dão oportunidades para preparar padrões digitais, apresentar simulações de roupas 3D e têxtil, e até mesmo criar desfiles de moda virtuais. Problemas como a desaceleração da produção durante a pandemia, interrupções nas cadeias de suprimentos e logística, diminuição do consumo, e assim por diante são os problemas do futuro próximo do setor têxtil e da moda. Diversas escolas no mundo adotaram softwares CAD/CAM em seu currículo como cursos eletivos, porém, durante a pandemia, tais softwares são mais populares entre as instituições de prestígio, incluindo London College of Fashion, Fashion Institute of Technology e Amsterdam Fashion Institute (VAID, 2020).

Além disso, outros materiais on-line, como vídeos pré-gravados, instrutivos, compartilhamento múltiplo de tela e exercícios passo a passo tornaram-se materiais comuns de aprendizagem. No Departamento de Design Têxtil e de Moda da Universidade Técnica Eskisehir, empregamos todas as aplicações listadas acima. No entanto, no momento, durante os estágios iniciais da pós-pandemia, esperamos que a motivação do aluno voltada para aplicações presenciais ou cursos remotos diminua. Ao que tudo indica, um novo modelo atualizado para educação em design é necessário.

Por último, mas não menos importante, a educação em arte e design é dedicada aos materiais didáticos, como usá-los, formá-los e transformá-los. É necessário melhorar os sentidos táteis dos alunos (ALP, 2009). Entretanto, propriedades intrínsecas, como cor, textura e estrutura, não podem ser narradas adequadamente em ambientes online. Por exemplo, um pedaço de tecido pode ser visto em várias cores em condições de luz alteradas e em diferentes posições. Assim, o conhecimento certo sobre o material não pode ser oferecido. Em determinados cursos baseados em treinamento, os alunos escolhem um tema ou um problema de design para desenvolver soluções de design ou produzir produtos. Porém, devido a problemas mencionados anteriormente, para o tutor, torna-se uma questão desafiadora para ensinar ao aluno. Essa situação nos leva a uma questão crucial: Com a educação a distância, podemos fornecer resultados do programa e treinar os alunos para que se tornem mão-de-obra qualificada no têxtil e moda? Expressões como “O graduado escolhe o material adequado para o projeto”, “o graduado pode usar o material corretamente”, e “o graduado pode realizar conhecimentos e habilidades vocacionais” ocorrem na maioria dos resultados de programas têxteis e de design na Turquia. É fundamental proporcionar um espaço de aprendizado coletivo e vivências, para ser mais preciso, um ambiente de ateliê. Assim, as habilidades como costura, modelagem, preparação de coleta e prototipagem não podem ser adquiridas através de um processo de educação a distância por completo. Por outro lado, considerando o aumento do número de alunos ano a ano e a infraestrutura insuficiente das universidades, um modelo misto de educação em design pode ser mais eficaz no alcance das metas de aprendizagem dos programas. Nesse modelo, partes teóricas dos cursos podem ser mantidas por meio da educação remota, com cursos ao vivo e materiais de aprendizagem de apoio e as horas de treinamento podem ser realizadas com um sistema de agendamento presencial.

Durante a pandemia, o fornecimento de material também foi um problema. Como os alunos moram em diferentes cidades, cada aluno teve oportunidades limitadas e diferentes de acessar materiais adequados para completar as tarefas. Os estudantes que viviam em grandes cidades tinham maior chance de encontrar diversos materiais de qualidade, mas outros que viviam em cidades menores tinham que realizar suas tarefas a partir de uma gama limitada de opções, e às vezes não haviam não haviam pequenos comércios

em suas cidades. Desenvolvemos uma estratégia para solucionar esse problema. Quando o fechamento total foi anunciado, atualizamos nossos conteúdos de cursos baseados em projetos e desenvolvemos um projeto voltado para a conscientização sobre a sustentabilidade. Nesse contexto, pedimos aos alunos que encontrassem problemas de design com foco no redesenho e reutilização. Em seus projetos, eles usavam roupas desperdiçadas, têxteis e acessórios e transformavam esses materiais em objetos novos e design.

O outro exemplo de transformar crise em situação de vitória são os seminários profissionais online. Durante a pandemia, era impossível convidar profissionais para o nosso departamento ou organizar visitas técnicas. Quando percebemos que na educação remota, a distância física não é um problema, realizamos diversas reuniões online com profissionais do setor e designers. Encontros e workshops online também podem ser usados como um novo modelo de integração da indústria e universidade.

3 RESULTADOS

No mundo de hoje, as tecnologias de informação e comunicação se desenvolvem rapidamente. Antes da pandemia, houve experimentos na incorporação dessas tecnologias em nosso curriculum, mas a pandemia tornou o processo inevitável. Na era pós-pandemia, somos forçados a reestruturar e atualizar nosso currículo e formas de ensino para incluir possibilidades de educação a distância e ferramentas de aprendizagem online. No entanto, essa tarefa precisa construir uma estrutura sistemática através de um planejamento rigoroso. Para a educação artística e de design, já percebemos a importância da interação social e do aprendizado juntos. Agora, a primeira missão à nossa frente é encontrar métodos que permitam integrar o modelo mentor-protegido em um ambiente digitalizado. Para completar essa tarefa, é fundamental conquistar a confiança dos professores, alunos e de outras partes interessadas e melhorar sua motivação. Levar os alunos a um modelo de aprendizagem auto orientado pode ser visto como uma missão desafiadora à primeira vista, mas está claro que os métodos convencionais de ensino não são suficientes para os nativos digitais. Com a experiência dos desafios enfrentados para manter atividades educativas durante a pandemia, pode-se afirmar que as atividades de educação a distância estarão sempre no meio de nossos processos educacionais, mas também no meio da nossa vida. Em nossa experiência, cursos teóricos, como a história da civilização, história da arte, estética, e assim por diante, tornaram-se mais eficazes e auto orientados. Se pudermos nos livrar de nossas dúvidas, podemos criar uma estrutura de curso auto orientada, auto-disciplinada e mais eficaz, dando oportunidades para os alunos se sentirem profissionais.

Para fornecer um roteiro, uma análise SWAOT básica de nossa experiência de educação remota durante a pandemia é mostrada na Tabela 2.

Pontos fortes			Pontos Fracos		
Geral	Cursos teóricos	Cursos com treinamento	Geral	Cursos teóricos	Cursos com treinamento
Autonomia na aprendizagem Diminuindo na fobia	Acesso a cursos ao vivo gravados Auto orientação	Interação fornecida por aplicativos online Educação baseada em prática apoiada com vídeos passo a passo	Desigualdade na posse de equipamentos tecnológicos Desigualdade na alfabetização digital Fadiga da tela	Falta de motivação Falta de concentração Ansiedade digital social	Estar longe do ambiente do ateliê Incapacidade de estabelecer relacionamento mentor-protégido Interrupção nos processos de aprendizagem em conjunto

Oportunidades			Ameaças		
Geral	Cursos teóricos	Cursos com treinamento	Geral	Cursos teóricos	Cursos com treinamento
Acesso a informações de todos os lugares Adaptação à Sociedade 6.0	Estar livre de restrições físicas causadas pela infraestrutura não adequada	Oportunidades para estabelecer novos modelos de educação em design	Questões éticas Problemas de saúde Questões de direitos autorais Resistência à mudança	Diminuição na interação social Falta de motivação Questões de adoção	Falta de conhecimento vocacional básico Necessidade de uma agenda autodisciplinada

REFERÊNCIAS

- ALP, K. Ö. Uygulamalı sanatlar eğitiminde tasarım, yapı, işlev, estetik ve algo sorunu. Yüzüncü Yıl Üniversitesi, **Eğitim Fakültesi Dergisi**, v. 4, n. 1, p. 48-59, 2009. Disponível <https://dergipark.org.tr/en/download/article-file/146294> Acesso Dec19.2021.21:50.
- BOZKURT, A. Koronavirüs (Covid-19) pandemi süreci ve pandemi sonrası dünyada eğitime yönelik değerlendirmeler: Yeni normal ve yeni eğitim paradigması. **Açıköğretim Uygulama- ları ve Araştırmaları Dergisi**, v.6, n.3, p.112-142, 2020. Disponível <https://dergipark.org.tr/en/download/article-file/1215818> Acesso Dec19.2021.22:00.
- BOZKURT, Aras and others. A global outlook to the interruption of education due to COVID-19 pandemic: Navigating in a time of uncertainty and crisis. **Asian Journal of Distance Education**, v.15, n. 1, p. 1-126, 2020. Disponível <http://www.asianjde.com/ojs/index.php/AsianJDE/article/view/462> Acesso Dec 19.2021.22:10.
- ÇETİNKAYA, A. G. COVID-19 salgını sürecinde öğretmenler. **Tedmem**, April 2020. Disponível <https://tedmem.org/covid-19/covid-19-salgini-surecinde-ogretmenler> Acesso - Dec19.2021.22:10.
- DANIEL, S. J. Education and the COVID-19 pandemic. **Prospects**, v. 49, n. 1, p. 91-96, 2020. Disponível <https://doi.org/10.1007/s1125-020-09464-3> Acesso Dec19.2021.22:10.
- HAMUTOĞLU, N. B. A roadmap for the COVID-19 pandemic process to ensure quality of assurance active learning strategies in online learning environments: How to plan, implement, evaluate, and improve learning activities. In BOZKURT, Aras (Ed.). **Examining emerging pedagogies for the future of education: Trauma-informed, care, and pandemic pedagogy**. IGI Global, 2021. p.101-126. Disponível <https://www.igi-global.com/chapter/a-road-map-for-the-covid-19-pandemic-process-to-ensure-quality-of-assurance-active-learning-strategies-in-online-learning-environments/276962> Acesso Dec 19.2021.22:10.
- HUDGES, Charles and others. The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**, n. 27, p. 1-12, 2020. Disponível <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning> Acesso Dec19. 2021.22:30.
- MERTON, R. K. The Matthew effect in science. **Science**, n. 159, p. 53-63, 1968. Disponível <https://ir.stonybrook.edu/xmlui/bitstream/handle/11401/8044/mertonscience1968.pdf?sequence=1> Acesso Dec 19.2021.22:30.
- SARAÇ, M. Y. Press Release. **Council of Higher Education**. 2020. Disponível <https://basin.yok.gov.tr/KonusmaMetinleriBelgeleri/2020/04-yok-baskani-sarac-uzaktan-egitime-iliskin-basin-toplantisi.pdf> Acesso Dec 19.2021.22:10.
- UNESCO. **Covid 19 impact on education**. 2020. Disponível <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse> Acesso Dec19.2021.22:10.

VAID, M. COVID-19 pushes fashion design schools into an increasingly digital future. **Fashionista**, March 23, 2020. Disponível <https://fashionista.com/2020/03/coronavi-rus-fashion-design-education> Acesso Dec 19, 2021. 22:20.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease (COVID-19) pandemic**. Disponível: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019> Acesso Dec 19, 2021. 21:50.

Traduzido em: 12/01/2023

Publicado em: 07/03/2023

